



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 20/02/2014

Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2014/02/chapeu-de-palha-batiza-bixos-com-o-apelido-eterno-da-usp-em-piracicaba.html>

Assunto: Chapéu de palha batiza bixos com o apelido eterno da USP em Piracicaba

Chapéu de palha batiza bixos com o apelido eterno da USP em Piracicaba

Os calouros de 2014 da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (**Esalq**), campus da Universidade de São Paulo (USP) em Piracicaba (SP), receberam nesta quarta-feira (19) os chapéus de palha com os apelidos tradicionais na faculdade. O "nome esalqueano" acompanha os universitários por toda a vida e nunca se repetem, de acordo com os veteranos.

A origem do apelido varia bastante, segundo o presidente da Comissão de Integração de 2014, Eric Kempers, conhecido como Babuíno. "Qualquer coisa pode servir de ponto de partida para um apelido: o nome e o sobrenome, alguma característica física ou da história do bixo, o lugar de onde a pessoa vem e até alguma coisa que o calouro faça em alguma festa ou durante os dias de integração. A intenção é ser engraçado", explicou o estudante.

Calouros receberam chapéus com apelidos na USP de Piracicaba nesta quarta-feira (Foto: Leon Botão/G1)

Os apelidos são dados pelos alunos mais velhos durante a primeira semana de aulas e são escritos no chapéu, que deve ser usado pelos calouros todos os dias até a Libertação dos Bixos, que acontece na primeira sexta-feira depois do dia 13 de maio, dia da Abolição da Escravatura.

"Os apelidos servem para os bixos conhecerem as outras pessoas e interagirem com os veteranos. Eles coletam assinaturas dos mais velhos no chapéu nas festas e durante as aulas", disse Kempers. Caso o apelido já tenha sido atribuído a outro estudante da **Esalq**, durante o período de início das aulas o calouro recebe outro nome, para que não haja repetição.

A partir desta quarta-feira, Pedro Henrique Pereira Oliveira, de 17 anos, será chamado de "K-bresto". O motivo do apelido é que ele irá cursar engenharia agrônoma acompanhado da namorada. "Nós dois fomos aprovados juntos e por isso me colocaram esse apelido", contou o rapaz. Eles namoram há dois anos e ele garante que o ditado "o que o amor constrói a **Esalq** destrói" não se aplicará ao casal. A garota, que se chama Paula Natasha, recebeu o apelido "Salto 15", em referência à famosa música da banda Capital Inicial.

saiba mais

- Doméstica adota alunos da USP de
- Piracicaba há 21 anos em república
- Repúblicas da USP de Piracicaba dão
- banquetes para atrair bixos e família
- Sem ter onde morar, aluno de MG faz
- matrícula na USP de Piracicaba, SP

Características físicas

Colega de curso de "K-bresto", Orlando Lucato Neto, também de 17 anos, recebeu o apelido com base em uma característica física. "Meus olhos são meio puxados e fecham quando eu sorrio. Os veteranos disseram que eles piscam muito, aí lembraram da bebida que pisca do Rei do Camarote, aí meu apelido ficou K-marot", explicou o jovem, que é de Limeira (SP). Já o nome esalqueano de Pedro Forti, de 20

anos, que irá estudar economia, faz uma sátira ao dedo mindinho do pé do rapaz. "Meu mindinho é muito grande, então colocaram o apelido de Mindão", contou Forti.